**Área de submissão:** Produção Vegetal

**SILAGEM DE DIFERENTES CULTIVARES DE GIRASSOL NO MUNICÍPIO DE PIRANHAS ALAGOAS.**

Francilene de Lima Tartaglia1, Francielly Gomes dos Santos², Randerson Cavalcante Silva³, Lisley Pimentel Caetano4, Marcos Samuel da Silva5.

 *2Instituto Federal de Alagoas – IFAL/Campus Piranhas, Piranhas-AL, e-mail:fgs6@aluno.ifal.edu.br*

**RESUMO**: A região Nordeste é caracterizada por suas condições climáticas adversas, causadas por baixas precipitações e grandes períodos de estiagem, o que provoca menor disponibilidade de alimentos para os animais. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar a cultivar ideal para a produção de silagem de girassol no Semiárido Alagoano. O delineamento experimental utilizado será em blocos casualizados (DBC), com cinco tratamentos e quatro repetições, totalizando vinte unidades experimentais. As cultivares utilizadas no ensaio serão: Multissol, SY 045, ADV 5504, NUSOL 606 e CF 101. Cada parcela contará com cinco linhas de plantas, com quatro metros de comprimento, espaçadas em 0,7 metro entre linhas e 0,2 metro entre plantas. Após as plantas atingirem a maturação fisiológica, serão realizadas as seguintes análises: determinação de matéria seca (MS) a 65 °C, proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), perda por gases, e os teores de material mineral e material orgânico (por diferença), seguindo as técnicas de digestão, titulação e destilação. Com a divulgação da cultivar ideal para a produção de silagem, espera-se que os produtores tenham mais uma alternativa para suplementar a alimentação dos animais.

**PALAVRAS-CHAVE:**

Silagem de girassol; alternativas forrageiras; qualidade nutricional; *Helianthus annus*; produção animal; semiárido.

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPI) pela concessão da bolsa para o desenvolvimento do projeto de inovação na produção de silagem de girassol no semiárido Alagoano, que visa contribuir com alternativas sustentáveis e eficientes para a suplementação alimentar de animais na região.

**REFERÊNCIAS**

CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos – v. 9 – safra 2020/21. Brasília: CONAB, 2022. Disponível em: https://cutt.ly/JJZEJOS.

EMBRAPA, Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária. GIRASSOL. EMBRAPA,
POSSENTI, R. A. et al. Parâmetros bromatológicos e fermentativos das silagens de milho e girassol. Ciência Rural, v.35, n.5, p. 1185-1189, 2005.

SANTOS, G. R. de A.; BATISTA, A. M. V.; GUIM, A.; SANTOS, M. V. F. dos; MATOS, D. S. de; SANTORO, K. R. Composição química e degradabilidade in situ da ração em ovinos em área de caatinga no sertão de Pernambuco. Ruminantes R. Bras. Zootec. 38. Fev 2009. Disponível em:https://doi.org/10.1590/S1516-35982009000200023.